



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Agosto 2021



Fotos Agência Brasília

---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN****Jeansley Lima**

Presidente

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL****Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

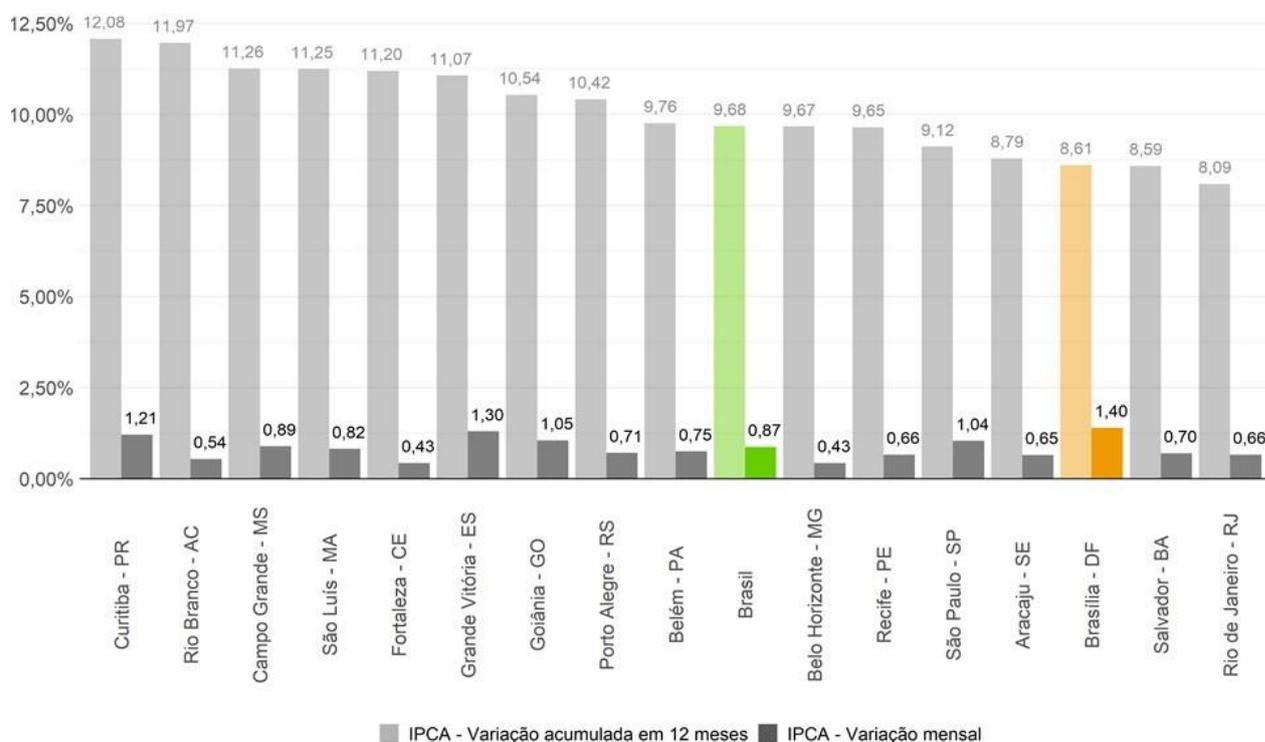
Gabriel Souza Costa – Estagiário

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

## 1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Distrito Federal registrou inflação de 1,40% em agosto de 2021, maior resultado para um mês de agosto desde o ano de 2000 (1,89%). Em comparação com as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, esse resultado representou a maior variação mensal observada no período. A média nacional foi de 0,87%. Em 12 meses, a inflação acumulada entre setembro de 2020 e agosto de 2021 observou alta de 8,61%, valor que supera o limite superior da meta de inflação do ano (5,25%), mas que está abaixo da variação de preços do Brasil (9,68%).

**Gráfico 1** – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – agosto de 2021



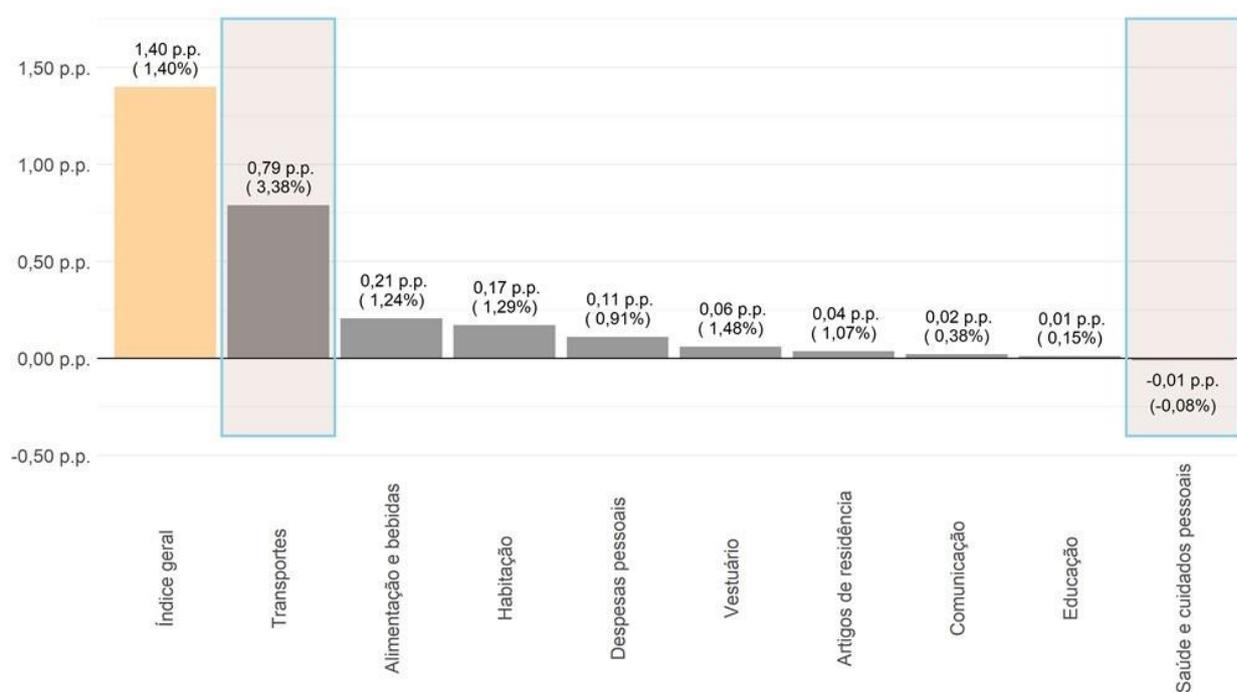
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O grupo dos *Transportes* foi o principal responsável pelo resultado de agosto, contribuindo com 0,79 ponto percentual (p.p.) para o índice geral – mais da metade do resultado do mês. O principal vetor inflacionário desse grupo foi a *Gasolina*, cuja variação de +7,76% em seus preços levaram a uma contribuição de 0,67 p.p. apenas desse produto. A alta reflete os reajustes feitos pela Petrobras no preço das refinarias em função da valorização do barril do petróleo e da desvalorização do Real frente ao Dólar. O aumento do preço do Etanol também favoreceu esse cenário, uma vez que a variação positiva de 7,09%, em agosto, na capital federal pressionou o custo do combustível por entrar na mistura da gasolina. Além disso, houve um aumento de 1,35% nos preços de itens de *Veículo próprio* (+0,15 p.p.), superando a retração de 8,65% da *Passagem aérea* (-0,05 p.p.).

Os grupos de *Alimentação e bebidas* (+0,21 p.p.) e *Habituação* (+0,17 p.p.) também apresentaram altas em agosto. No caso do primeiro, a maior contribuição foi observada entre as *Frutas* (+0,06 p.p.), enquanto no segundo o aumento foi provocado pelas altas na *Energia elétrica residencial* (+0,10 p.p.), em função da crise hídrica enfrentada por todo o Brasil, e reajustes no *Aluguel residencial* (+0,05 p.p.).

Já os grupos de *Despesas pessoais* (+0,11 p.p.), *Vestuário* (+0,06 p.p.), *Artigos de residência* (+0,04 p.p.), *Comunicação* (+0,02 p.p.) e *Educação* (+0,01 p.p.) tiveram contribuições também positivas, porém mais amenas no mês de agosto. Apenas a *Saúde e cuidados pessoais* apontou deflação no período, e mesmo assim de forma pouco intensa (contribuição de -0,01 p.p.). Dessa forma, dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, oito apresentaram altas em seus preços.

**Gráfico 2** – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – agosto de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

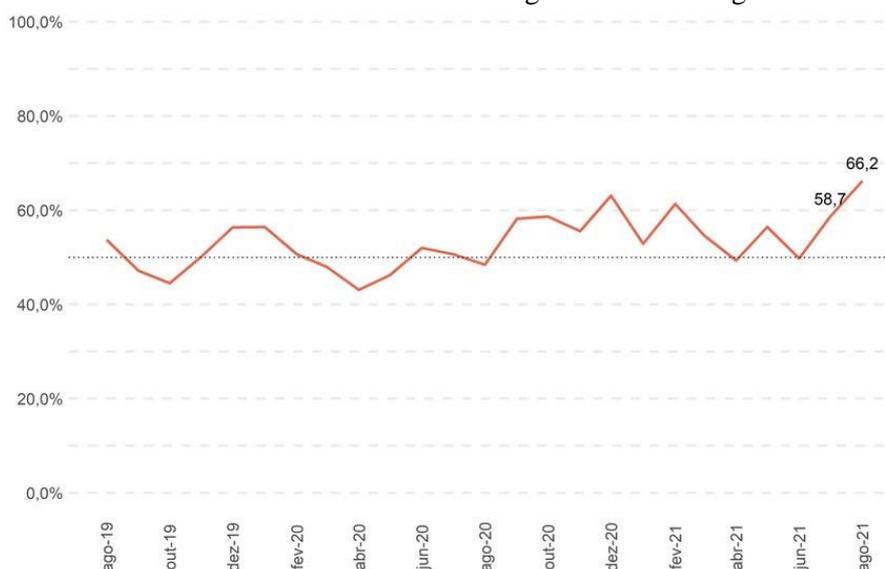
**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – agosto de 2021

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Gasolina</b>	<b>7,76</b>	<b>0,67</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>3,67</b>	<b>0,10</b>
<b>Automóvel novo</b>	<b>2,11</b>	<b>0,09</b>
<b>Aluguel residencial</b>	<b>1,30</b>	<b>0,05</b>
<b>Hospedagem</b>	<b>3,67</b>	<b>0,03</b>
<b>Plano de saúde</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,01</b>
<b>Artigos de maquiagem</b>	<b>-6,05</b>	<b>-0,01</b>
<b>Perfume</b>	<b>-3,40</b>	<b>-0,03</b>
<b>Tomate</b>	<b>-13,34</b>	<b>-0,03</b>
<b>Passagem aérea</b>	<b>-8,65</b>	<b>-0,05</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

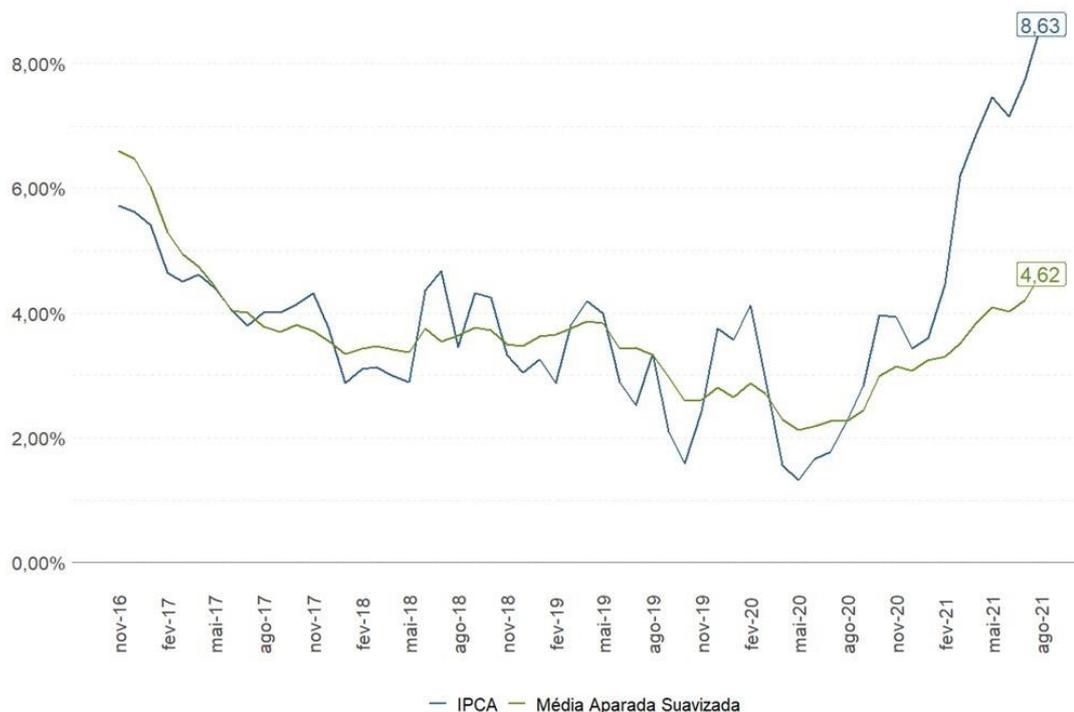
A alta generalizada entre os grupos do IPCA no Distrito Federal em agosto também se reflete no índice de difusão local. Esse indicador, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, foi calculado em 66,2%, indicando que cerca de dois terços de todos os itens monitorados tiveram aumentos em seus preços. Ainda assim, a intensidade da contribuição de grupos específicos explica a diferença entre o índice geral e o núcleo do IPCA, que desconsidera aquelas variações, positivas e negativas, muito elevadas e normalmente relacionadas à sazonalidade do período. Dessa forma, o núcleo da inflação distrital calculado por média aparada suavizada ficou em 4,62% no acumulado nos últimos 12 meses, indicando que a tendência dos preços, desconsiderando os distúrbios temporários, se encontra entre o centro da meta inflacionária estabelecida pelo Banco Central para 2021 (3,75%) e seu limite superior (5,25%).

**Gráfico 3** – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – agosto de 2019 a agosto de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Gráfico 4** – IPCA – Núcleo da inflação por média aparada suavizada – Distrito Federal – novembro de 2016 a agosto de 2021



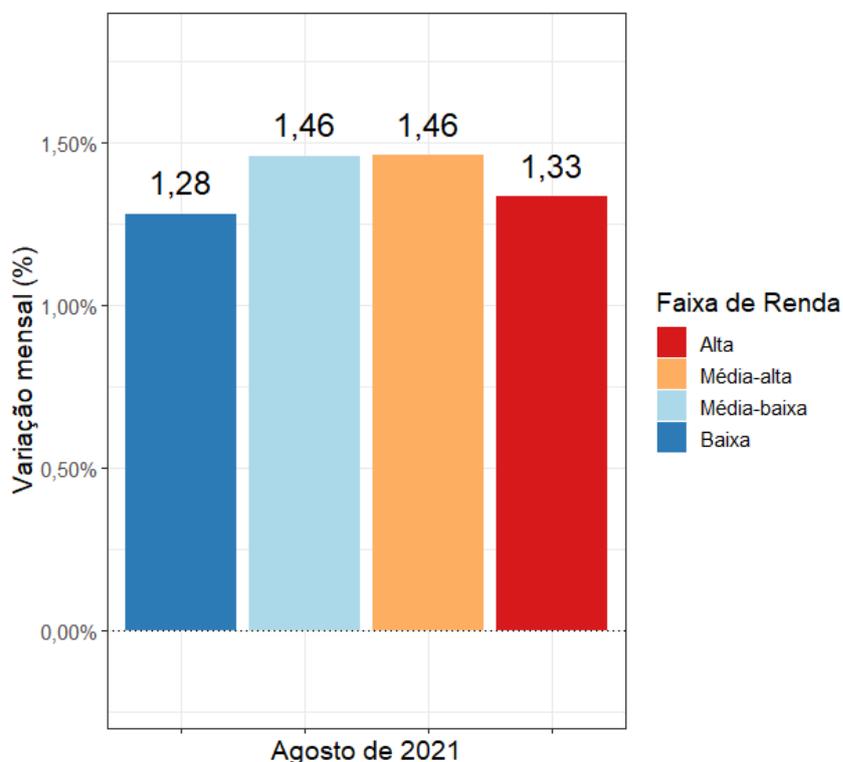
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Detalhando o impacto da inflação sobre as diferentes faixas de renda das famílias<sup>1</sup> do Distrito Federal, verifica-se que os 25% mais pobres da capital perceberam um incremento de preços de 1,33% na sua cesta de bens e serviços em agosto de 2021. Os 25% mais ricos, por sua vez, observaram uma inflação de 1,28%, enquanto os quartis intermediários ambos apontaram alta de 1,46% em seus preços. Esse comportamento é explicado pela estrutura da inflação no período, uma vez que a *Gasolina* possui peso maior nessas faixas de renda intermediárias, uma vez que as famílias de menor renda utilizam menos veículos próprios e as famílias mais ricas gastam uma porcentagem menor de sua renda com combustível.

<sup>1</sup> A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em:

[http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca\\_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/](http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/)

**Gráfico 5** – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – agosto de 2021



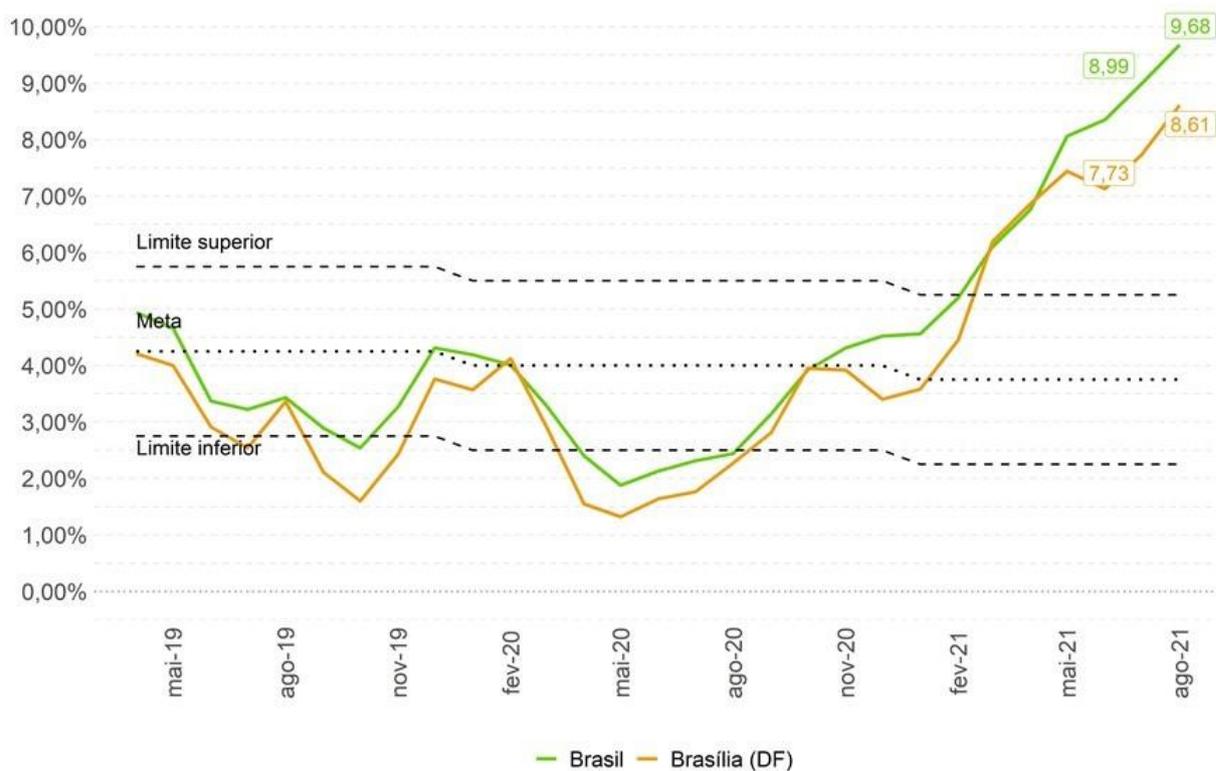
Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

Considerando a variação de preços acumulada entre setembro de 2020 e agosto de 2021, a capital federal percebeu uma inflação de 8,61%. Esse indicador avançou em relação ao mês anterior (7,73%), mas ainda se mantém abaixo do resultado nacional. O IPCA acumulado em 12 meses do Brasil passou de 8,99% em julho para 9,68% em agosto e se afastou ainda mais do limite superior estabelecido pelo Banco Central para o ano de 2021 (5,25%). Essa distância deve se encurtar à medida que o efeito das consecutivas elevações da Taxa Selic, que iniciou o ano em 2,00% ao ano (a.a) e já se encontra no patamar de 5,25% a.a.<sup>2</sup>, repercute sobre os preços. No atual momento, esse é o único elemento atenuante da pressão sobre os preços observado no período. De acordo com o Boletim Focus<sup>3</sup>, as expectativas do mercado são de que o IPCA feche o ano de 2021 em 7,58%, indicando que as perspectivas são de que o processo inflacionário fique acima do limite superior (5,25%) e estimule novos aumentos da taxa básica de juros brasileira.

<sup>2</sup> Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 4 de agosto de 2021.

<sup>3</sup> Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 3 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>.

**Gráfico 6 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal\* – abril de 2018 a agosto de 2021**

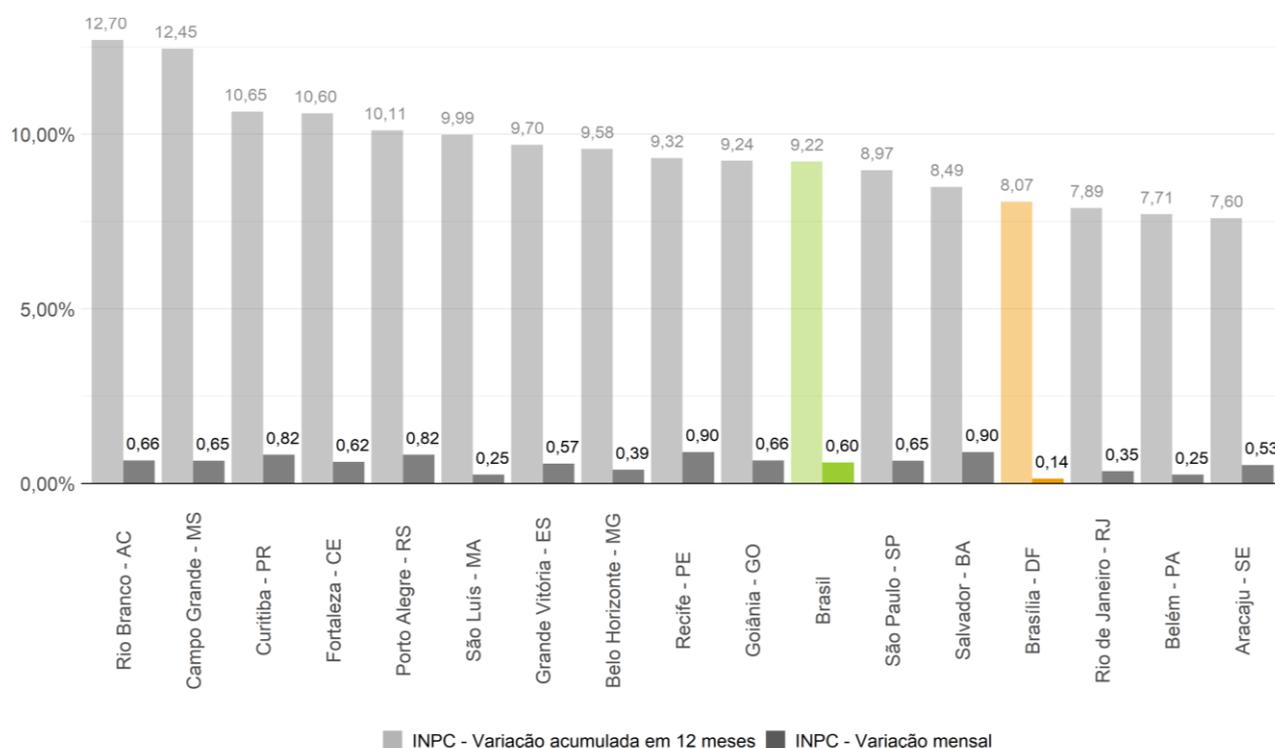


\* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.  
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

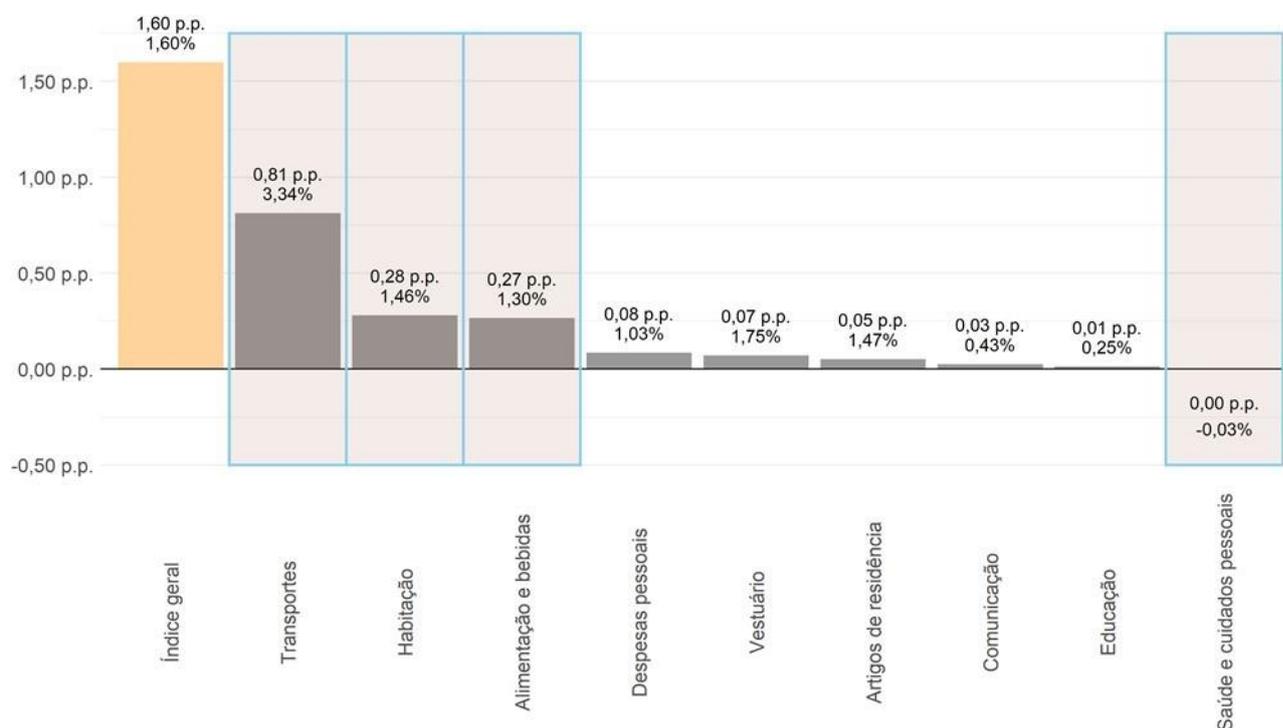
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que calcula a inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, observou variação positiva de 1,60% em agosto de 2021, acima do valor registrado pelo IPCA (1,40%) no período. O índice foi, novamente, o maior entre as regiões pesquisadas, ficando acima da média nacional para o período (+0,88%). No acumulado em 12 meses, a inflação excede o limite superior da meta de inflação tanto na capital federal (9,75%) quanto na média nacional (10,42%).

**Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – junho de 2021**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

As contribuições dos grupos para o resultado mensal seguem o mesmo padrão observado no IPCA, com a ressalva que os grupos de *Habitação* e *Alimentação e bebidas* possuem um peso mais alto na cesta do INPC, explicando o maior resultado desse índice. Assim, a inflação do período veio principalmente dos *Transportes* (+0,81 p.p.), seguido de *Habitação* (+0,28 p.p.) e *Alimentação e bebidas* (+0,27 p.p.). As *Despesas pessoais* (+0,08 p.p.), *Vestuário* (+0,07 p.p.), *Artigos de residência* (+0,05 p.p.), *Comunicação* (+0,03 p.p.) e *Educação* (+0,01 p.p.) apresentaram altas menos intensas. Por outro lado, a *Saúde e cuidados pessoais* se manteve estável, com contribuição nula.

**Gráfico 8** – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – agosto de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 2** – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – agosto de 2021

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Gasolina</b>	<b>7,76</b>	<b>0,68</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>3,67</b>	<b>0,15</b>
<b>Aluguel residencial</b>	<b>1,30</b>	<b>0,11</b>
<b>Automóvel usado</b>	<b>2,65</b>	<b>0,07</b>
<b>Frango inteiro</b>	<b>3,62</b>	<b>0,04</b>
<b>Pão francês</b>	<b>-1,51</b>	<b>-0,01</b>
<b>Artigos de maquiagem</b>	<b>-6,05</b>	<b>-0,02</b>
<b>Passagem aérea</b>	<b>-8,65</b>	<b>-0,03</b>
<b>Tomate</b>	<b>-13,34</b>	<b>-0,03</b>
<b>Perfume</b>	<b>-3,40</b>	<b>-0,04</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – agosto de 2021

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,87</b>	<b>1,40</b>	<b>9,68</b>	<b>8,61</b>
Alimentação e bebidas	1,39	1,24	13,94	12,01
Alimentação no domicílio	1,63	1,80	16,59	14,13
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,75	0,53	25,39	23,59
Farinhas, féculas e massas	1,33	0,09	10,88	3,03
Tubérculos, raízes e legumes	8,01	0,69	10,14	10,20
Açúcares e derivados	2,41	2,84	18,23	16,74
Hortaliças e verduras	5,17	1,77	20,01	14,62
Frutas	3,90	9,15	-1,11	2,98
Carnes	0,63	0,71	30,77	27,92
Pescados	0,26	0,16	3,93	0,17
Carnes e peixes industrializados	0,37	2,00	17,50	13,93
Aves e ovos	3,66	2,92	23,11	21,23
Leites e derivados	1,89	2,05	11,79	5,95
Panificados	1,09	-0,68	8,73	4,61
Óleos e gorduras	0,27	-0,59	47,78	55,31
Bebidas e infusões	1,57	3,42	8,67	13,13
Enlatados e conservas	0,57	-1,38	13,75	11,96
Sal e condimentos	0,25	0,94	3,74	3,52
Alimentação fora do domicílio	0,76	0,39	7,62	8,90
Habitação	0,68	1,29	11,57	6,63
Encargos e manutenção	0,22	0,63	5,19	2,13
Combustíveis e energia	1,40	3,16	23,08	21,26
Artigos de residência	0,99	1,07	12,69	10,34
Móveis e utensílios	1,15	1,29	13,22	12,00
Aparelhos eletroeletrônicos	0,93	0,73	12,44	8,92
Consertos e manutenção	0,53	1,37	11,26	8,05
Vestuário	1,02	1,48	7,10	2,62
Roupas	1,12	1,98	6,62	0,70
Calçados e acessórios	0,89	0,36	6,55	3,21
Jóias e bijuterias	0,52	0,88	15,85	18,04
Tecidos e armarinho	0,44	0,25	9,20	4,33
Transportes	1,46	3,38	16,63	20,72
Transportes	1,46	3,38	16,63	20,72
Transporte público	-1,21	-1,84	3,81	0,87
Veículo próprio	1,16	1,35	7,52	6,79
Combustíveis (veículos)	2,96	7,48	41,33	52,48
Saúde e cuidados pessoais	-0,04	-0,08	2,63	2,30
Produtos farmacêuticos e óticos	0,26	0,13	3,09	4,45
Serviços de saúde	0,04	-0,11	1,33	0,98
Cuidados pessoais	-0,43	-0,27	4,16	3,48
Despesas pessoais	0,64	0,91	3,18	3,12
Serviços pessoais	0,44	0,43	2,30	2,23
Recreação, fumo e fotografia	0,98	1,90	4,74	4,95
Educação	0,28	0,15	3,03	0,76
Cursos, leitura e papelaria	0,28	0,15	3,03	0,76
Comunicação	0,23	0,38	1,40	1,32
Comunicação	0,23	0,38	1,40	1,32

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – agosto de 2021**

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,88</b>	<b>1,60</b>	<b>10,42</b>	<b>9,75</b>
Alimentação e bebidas	1,29	1,30	14,81	13,65
Alimentação no domicílio	1,46	1,68	17,06	15,60
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,76	0,69	25,57	33,86
Farinhas, féculas e massas	1,32	0,19	10,46	2,85
Tubérculos, raízes e legumes	7,00	-2,81	7,91	6,87
Açúcares e derivados	2,31	2,84	19,57	16,89
Hortaliças e verduras	4,60	4,49	17,19	21,26
Frutas	3,56	10,99	-0,55	1,60
Carnes	0,42	0,62	30,05	27,88
Pescados	0,06	0,00	1,52	2,75
Carnes e peixes industrializados	0,68	1,90	17,06	14,21
Aves e ovos	3,72	3,16	23,56	22,92
Leites e derivados	1,77	1,71	11,77	6,83
Panificados	1,13	-0,58	9,23	4,61
Óleos e gorduras	0,57	-0,42	50,95	49,32
Bebidas e infusões	1,47	3,19	9,27	12,53
Enlatados e conservas	0,66	-0,52	14,12	14,30
Sal e condimentos	0,33	1,14	3,55	2,66
Alimentação fora do domicílio	0,67	0,37	7,60	9,07
Habituação	0,69	1,46	12,47	7,12
Encargos e manutenção	0,16	0,80	5,74	2,09
Combustíveis e energia	1,41	3,08	22,90	21,42
Artigos de residência	1,04	1,47	12,64	9,92
Móveis e utensílios	1,13	1,57	13,06	12,02
Aparelhos eletroeletrônicos	1,05	1,39	12,50	8,93
Consertos e manutenção	0,59	1,54	11,37	4,11
Vestuário	1,03	1,75	6,62	2,82
Roupas	1,15	2,26	6,40	1,69
Calçados e acessórios	0,84	0,53	5,87	4,55
Jóias e bijuterias	0,50	-0,24	15,29	12,87
Tecidos e armarinho	0,55	0,25	9,48	4,33
Transportes	1,43	3,34	15,43	19,24
Transportes	1,43	3,34	15,43	19,24
Transporte público	-0,25	-0,48	1,69	0,48
Veículo próprio	1,25	1,44	8,20	6,47
Combustíveis (veículos)	2,71	7,57	40,69	52,86
Saúde e cuidados pessoais	-0,15	-0,03	3,39	3,38
Produtos farmacêuticos e óticos	0,33	0,39	3,67	5,94
Serviços de saúde	0,09	0,22	1,89	0,89
Cuidados pessoais	-0,56	-0,36	4,09	3,52
Despesas pessoais	0,69	1,03	3,89	4,24
Serviços pessoais	0,62	0,64	2,96	3,06
Recreação, fumo e fotografia	0,79	1,68	5,13	6,23
Educação	0,32	0,25	3,49	0,60
Cursos, leitura e papelaria	0,32	0,25	3,49	0,60
Comunicação	0,22	0,43	1,24	1,34
Comunicação	0,22	0,43	1,24	1,34

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)